ANO 11.º LISBOA — QUARTA-FEIRA, 25 DE NOVEMBRO DE 1931 N.º 3248

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 48
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

ALGUNS combatentes da Grande Guerra apresentam-nos um alvitre, que corresponde a uma aspiração: a de ser iluminado pelo sistema moderno de reflectores envolventes, de baixo para cima, o monumento aos mortos da guerra, na Avenida.

Com efeito, assim a bela obra de arte de Maximiano Alves e de Guilherme Rebelo de Andrade ganharia, de noite, um relêvo, que lhe aumentaria o esplendor. Não briga a ideia com qualquer principio de arte ou de estetica?

E será possivel fazê-lo? Assim o julgamos. Quer a Camara, quer a Companhia de Electricidade, ligados ou isoladamente, poderiam tomar a seu cargo a realização do alvitre. A montagem tecnica, para que a instalação não prejudique de dia a harmonia do monumento ficaria a cargo de uma casa da especialidade, que para tanto oferecesse os seus prestimos.

Voltaremos a agitar esta ideia se virmos que merece a pena fazê-lo, sob o ponto de vista pratico.

* * *

UM grupo de jovens artistas, entre os quais figuram algumas distintas senhoras, estão tratando da organização do "Salão dos Artistas Criadores„. A primeira exposição será no proximo mês de janeiro, na "Sociedade Nacional de Belas Artes„, e deve ser acompanhada por uma série de conferencias em que serão versados problemas interessantes de estetica moderna. Da circular que recebemos, transcrevemos o seguinte:

"Tratando-se de um empreendimento que visa a desenvolver uma das maiores forças do artista, a imaginação criadora, o "Salão dos Artistas Criadores„ não se propõe criar qualquer rivalidade com outras instituições, e antes procurará, na medida do seu esforço, conjugar a sua acção com todas as manifestações de actividade artistica„.

As ilustres signatarias são: Dias da Camara, Julieta Ferrão, Maria Adelaide Lima Cruz e Ana de Gonta Colaço.

Fazemos votos pelo exito da bela iniciativa.

* * *

INTITULA-SE *Geografia Literaria* o novo livro do distinto escritor e jornalista Osorio de Oliveira, prefaciado pelo notavel catedratico dr. Joaquim de Carvalho, que acaba de sair, em elegante edição, dos prelos da Imprensa da Universidade de Coimbra.

Geografia Literaria é um belo trabalho de critica ás modernas correntes intelectuais que agitam o mundo, fecunda-se com mais demorado cuidado as obras dos escritores e poetas portugueses e brasileiros. Osorio de Oliveira, com uma invulgar lucidez, dá-nos o panorama da literatura moderna, definindo-a nas suas mais altas tendencias e expressões.

* * *

FOI prorrogado, por dez dias, o prazo para preenchimento de vagas existentes nos quadros docentes auxiliares do ministerio da Instrução.

IMPACIENCIA

Presentemente, poucas são as pessoas que não têm, pelo menos, uma razão de queixa a formular contra o desconhecido — a sociedade, a turba, o futuro, a reacção ou a revolução, a felicidade que se perdeu ou a tranquilidade que se ambiciona.

Ninguem está contente.

Os ricos desconfiam da sua riqueza e os pobres odeiam a sua pobreza. Dantes, havia esperanças longinquas, consolações espirituais que davam um certo sabor ao sofrimento: os infelizes deliciavam-se com a ideia de que podiam aspirar á realeza — além da Campa. A santidade reservava um trono para os vencidos da vida.

Actualmente, porém, com os progressos da irreligião, da indisciplina e da critica, a justiça do ceu não satisfaz os que entendem que, na partilha do pão, do conforto e do desconforto, é necessario fazer uma revisão de principios, seguida duma remodelação no nivel e moral das classes. Uns, pelo que esperam conquistar, e outros, pelo que julgam perder, bradam:

— O mundo está perdido!

Como sempre, as palavras variam de sentido, conforme os labios que as proferem e as intenções que as animam: os primeiros anunciam o fim do mundo, porque projectam refundi-lo e melhorá-lo; os segundos limitam-se a cruzar os braços e a profetizar a rebarbarização das gentes.

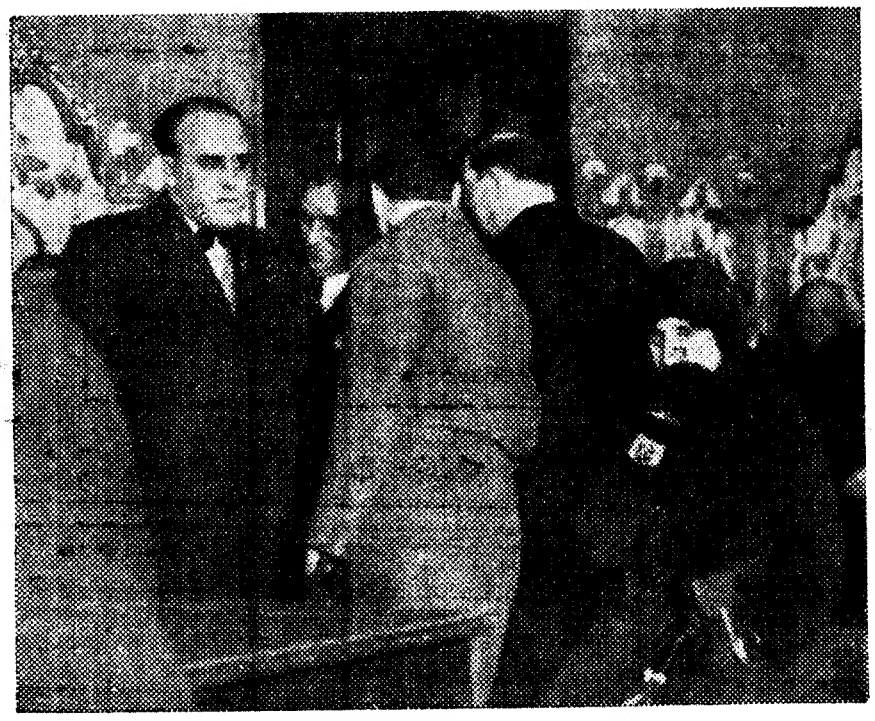
Ha exagero de parte a parte: não se destroi o mundo nem a ferro nem a fôgo. Quando muito, desfaz-se um equilibrio e realiza-se um outro, mais de harmonia com a justiça que já no tempo em que Platão escreveu a *Republica* inspirava e determinava a evolução das sociedades, das almas e das distribuições de bens.

Fazer tabua raza dum existente para semear uma utopia que, por mais generosa que seja, solta uma chuva de sangue, seria pôr em cheque toda a experiencia e saber humanos, reeditando gestos que ficaram na prehistoria. Visto que possuimos uma civilização e uma cultura, importa que cada um de nós, sobretudo os que não estão agarrados a uma ostreira ou monturo, mantenhamos bem vivo o sentimento de que, para preparar uma forma mais perfeita de sociabilidade, basta renovar as fontes do espirito, transformando os costumes pela educação.

A revolução que se propõe fazer tudo — destruir e criar ao mesmo tempo, além do risco inerente a empresas de tanta magnitude, graças á intervenção do imponderavel e do incerto, será forçada a demorar-se em ensaios e tentativas, em aventuras e pesquizas que podem paralizar a sua fôrça original. Em dados casos, quando a montanha de roturas e prejuizos é tal que parece um Himalaia, compreende-se um arranque brutal e violento que apresse a sua queda.

Nos paises que, como o nosso, têm que obedecer a um ritmo geral, a uma marcha conjugada com os grandes movimentos europeus, convem, antes de mais nada, trabalhar a consciencia, alargá-la e iluminá-la, de modo que, deixando de ser escrava dum fanatismo ou dum sectarismo, ela possa aumentar o seu capital de tolerancia, sem diminuir o seu tesouro de certezas humanas e justas.

O Angola e Metropole



Alves Reis foi hoje novamente julgado, desta vez na Bôa-Hora

(Ver reportagem na 8.ª pagina)

PELO seu interesse, publicamos o seguinte:

Sr. Director:—Diz v. no seu excelente diario de ontem, de que sou leitor constante, que na toponimia de Lisboa se vêem, em muitas ruas, nomes de actores dramaticos.

De facto, nada mais justo do que essa homenagem a certas prestigiosas figuras" que a saudade transforma em enternecido culto„. Mas, salvo se estou em erro, quere-me parecer que essas muitas ruas se resumem apenas a três: Actor Taborda, Actor Tasso e João Rosa, aliás Augusto Rosa.

Aplaudo com todo o entusiasmo que me ficou duma epoca de aurea glorificação de muitos vultos proeminentes da cena portuguesa e hoje já quasi esquecidos, como o da saudosa Angela, o alvitre de v. para se "emendar„, e muito bem, a rua da Emenda, por esse outro que, como v. melhor o diz, se não pronuncia sem emoção: o de Angela Pinto.

Mas, a juntar a esse, eu pedia a v. que por intermedio tambem do seu mui conceituado jornal lembrasse á Camara Municipal e ao Gremio dos Artistas Teatrais o tributo a pagar á memoria daquele que foi grande, senão o maior, o inoldidavel actor Eduardo Brazão, que ao despedir-se naquela noite da sua festa em S. Carlos, a derradeira, proferiu estas ultimas palavras que ecoam ainda no meu coração e quem sabe se para lá do Além, talvez volte a pronunciar:

"Muito obrigado a todos„.

De v., etc.—*Arlur de Araujo.*

* * *

AO nosso colega *A B C*, de Madrid, foi imposta uma suspensão de três dias. Sem nos permitirmos comentar a decisão do governo de Espanha, não podemos, porém, esquecer os deveres de solidariedade da Imprensa e o bom acolhimento que nas instalações do grande diario madrileno foi recentemente feito á excursão portuguesa organizada pelo nosso jornal.

Sentimos, portanto, a contrariedade sofrida pelo colega espanhol, sentimento em que foram unanimes diarios madrilenos de todas as côres politicas, não excluindo os do mais acentuado esquerdismo.

* * *

LUÍS de Andrade (filho), poeta brasileiro, em pleno alvor lirico, publicou *Tropical*, que mostra quanto o seu autor se apaixonou pelos *Hai-Kai* japoneses — tão finos e emotivos na sua graça ligeira como o vôo das libelulas.

Sem favor, iguala o seu modelo e algumas vezes lhe ajunta o palpitar de um sentimento que pertence aos filhos de um país que nós. os portugueses, conhecemos, por intuição e devoção fraterna.

* * *

NO Palacio de Belem e com assistencia do presidente do Ministerio, general Roberto Baptista e coronel Felner, foram hoje condecorados pelo chefe de Estado o arquitecto Guilherme Rebelo de Andrade, com a comenda de Cristo; o escultor Maximiano Alves, com o oficialato de Cristo, e os operarios que os auxiliaram na construção do Monumento aos Mortos da Grande Guerra, Sopas e Adrião, com o grau de cavaleiros do Merito Industrial.

A BAILARINA GOYESCA

A cançonetista Ascension Pastor

Iniciam-se hoje, no Trindade, as recitas de Arte e de Elegancia da Companhia Lucilia Simões. Abrem estes espectaculos, com uma nota de ineditismo e de Beleza, duas grandes e brilhantes artistas espanholas, Goyesca, a Alma da dansa!), notabilidade coreografica, nova, estranha, bizarra, unica no seu genero, que faz a sua apresentação de uma forma inedita entre nós, e Ascension Pastor, cançonetista, criadora de cantos de Espanha, que realiza as suas canções durante os curtos intervalos com que a primeira separa os seus bailados inimitaveis, sensacionais, impressionantes. A quando da estreia de Goyesca, no San Carlos, de Madrid, o jornal *Informaciones* disse:

Goyesca é, de facto, uma *estrela* de baile tão notavel, que depois de Antonia Mercé, e tambem de La Argentinita, não encontramos outra artista coreografica que com ela se possa comparar. Um rosto de menina travéssa, um esplendido corpo de mulher primorosamente joven, um acerto absoluto nas suas *toilettes* e nos seus toucados e, por cima de tudo isto, uma Arte soberana em bailar com os pés, com os braços, com os olhos, com todo seu ser, fazem desta artista quasi uma divindade.

El Liberal escreveu de Ascension Pastor estas carinhosas palavras:

Ascension Pastor, uma morenita *salada*, é a *diva* do canto regional através das suas canções poliglotas. No canto flamengo é formidavel, pelo seu estilo, pela sua ternura, pela paixão com que diz *las saetas*. Formosa e inebriante é bem uma artista de raça, digna de completar um programa de Goyesca.

No Coliseu

As atracções da Companhia de Circo—A matinée de amanhã

Entre os numeros de grande interesse de que está recheado o novo programa da companhia de circo no Coliseu dos Recreios, é justo destacar como um dos mais surpreendentes, de maior originalidade e de mais agrado o dos cavalinhos apresentados por Madame Cook que executam os mais fantasticos e assombrosos exercicios como o de jogarem o "box„ e o "foot-ball„, o de tocarem "jazz-band„ e dansarem, o de saltarem á corda e o de fazerem de palhaços que o publico ovaciona sempre com o maior entusiasmo. Outro numero novo que chama igualmente as atenções do publico é o dos notaveis barristas Silaghi que, com os seus dois engraçadissimos anões executam os mais dificeis e artisticos trabalhos, não falando no arrojo dos artistas Kimris que, no seu avião infernal, executam arriscadissimos exercicios de gimnastica em trapezio, na intrepidez do domador Goe que recebe beijos dos ferozes leões em cuja boca mete a cabeça, na graça dos jocosos clowns Pompoff e Thedy e Irmãos Afalaias e em todos os outros numeros que compõem o formidavel programa que é o mais alegre e divertido de todos os teatros de Lisboa.

Amanhã ha matinée na qual teem entrada gratuita as crianças até dez anos, estando desde hoje os bilhetes á venda.

SIFILIS

artritismo; doenças das senhoras, de pele e nervosas; reumatismo, obesidade e gota.

Tratamento Fisioterápico especial

sem medicação química.

Consultorio Fisioterápico

R. C. João Gonçalves, 20. — Intendente

ULTIMA SEMANA

NO

AVENIDA

DUAS SESSÕES 8 1|2 e 10 1|2

Ai-Ló!

PREÇOS POPULARISSIMOS

Camarotes desde 20$00 — Plateia desde 3$50

OLIMPIA CLUB

Hoje—Reaparição dos simpaticos artistas

Merry-Palacios

Na Taverne: Fados.

Grande Hotel d'Italia

Mont'Estoril

TEATRO E CINEMA

Royal e Palacio

O Royal e o Palacio estrearam simultaneamente um filme-opera, «Lua Nova», de teatral argumento e superiormente interpretado por dois famosos cantores do Metropolitano de Nova York, Laurence Tibett e Grace Moore.

«Lua Nova», além de tudo, tem grandeza cinematografica, atingindo notaveis proporções os combates militares que do filme fazem parte.

R.

Goyesca e Ascension Pastor

Conforme noticiámos, é hoje que se efectua a estreia, no Trindade, em «Fim de Festa», depois da representação da comedia «O Quarto 222», da celebre bailarina Goyesca, que se faz acompanhar de outra artista notavel, Ascension Pastor, cançonetista de grande merito, que cantará nos intermedios daquela artista. Goyesca, no seu primoroso programa, dansará os numeros: «Claveles», «Rapsodia Argentina», «Gran Jóta de Alcaniz», «Momento musical» de Schubert e «Rosa de Azafran». Ascension Pastor cantará as seguintes canções de Espanha: «Glosa andaluza», «Regalo de Boda», «Campaña de la Vela», «Folias» e «Con dinero». Apesar da importancia destes espectaculos, a empresa manterá, sem qualquer aumento os preços habituais deste teatro.

Teatro Avenida

A empresa do teatro Avenida, em virtude do exito obtido com a revista «Ai-Ló!», só inicia, por uma nova companhia, os seus espectaculos de opereta, no proximo mês, mantendo em cena aquela peça até domingo, 29, data em que termina a exibição da companhia Eva Stachino. Entretanto, prosseguem ali os ensaios da opereta «Bambú», na qual tomam parte os artistas Auzenda de Oliveira, Cremilda de Oliveira, Maria Cristina, Lubelia Stichini, Vasco Santana, Sales Ribeiro, Soares Correia, todo o corpo coral deste teatro e ainda um grupo de bailarinos negros, todos portugueses.

Uma peça popular

«A Severa» é uma peça popular. Compreende-se, pois, que o publico de todas as camadas se interesse por ela e tanto mais quanto é certo que tem no Nacional um conjunto de desempenho de raro equilibrio, uma actriz no primeiro papel que lhe soube dar toda a sua alma e todo o seu talento, Maria Clementina, e uma animadora admiravel, Amelia Rey Colaço, que logrou realizar um arranjo cenico, cheio de novidade, beleza e modernismo teatral. «A Severa» surge-nos tal como a idealizou e escreveu o seu eminente autor, Julio Dantas.

Beatriz Costa

Beatriz Costa é hoje, indiscutivelmente, uma das primeiras, senão a primeira vedeta do nosso teatro musicado. Na revista «O Mexilhão» em cena no teatro Variedades, Beatriz Costa apresenta-se-nos mais uma vez em toda a exuberancia do seu valorartistico, emprestando ao seu trabalho todos os recursos que caracterizam a sua personalidade, que o nosso publico se acostumou a admirar e a aplaudir com entusiasmo. Os numeros «O menina Amelia», «Burrié» e «Mulher polaca» são outros tantos triunfos para a brilhante carreira de Beatriz Costa.

Atrás do reposteiro

Já não se realiza amanhã, no Avenida, conforme se anunciou, a festa do actor José Alves da Cunha, que ficou adiada para outra oportunidade, em virtude deste artista, preso aos seus novos trabalhos para o Politeama, não ter tempo disponivel neste momento.

—Não tem visos de verdade a noticia de estar contratada para o Avenida a actriz Luisa Satanela.

—Partiu hoje para o Porto o secretario do actor-empresario Estevão Amarante, o sr. Alfredo Fonseca, que esteve em Lisboa a tratar de assuntos que se prendem com a montagem no Sá da Bandeira da revista «Agua-Pé».

—Para a empresa que depois de janeiro se propõe explorar conjuntamente dois teatros populares, foi encomendada uma opereta á parceria Felix Bermudes, João Bastos e Alberto Barbosa.

—Ester Leão e Abilio Alves, que vão realizar, no Gimnasio, os protagonistas de varias peças, continuam sendo muito aplaudidos na interpretação de «O deitar da noiva».

—O galã de «A Rosa Enjeitada», que vai representar-se em festa da actriz Maria das Neves, vai ser interpretado pelo actor Eduardo Matos, recentemente chegado de Africa.

—Foi encomendado a um dos nossos primeiros «ateliers» o guarda-roupa para a peça «Um Bragança», que vai representar-se no Politeama e para cuja companhia foram contratados os actores Mendonça de Carvalho e Penha Coutinho.

—Está sendo já negociada a exploração em Lisboa do filme «Os Campinos», a cuja conclusão se está procedendo activamente.

—Amanhã, realiza-se no Coliseu, uma grandiosa «matinée» com o novo programa da grande companhia de circo.

—Continua em pleno exito, no teatro Variedades, a revista «O Mexilhão», com Alvaro Pereira no papel de compadre.

—Maria das Neves continua recebendo fartos aplausos no seu numero «A Rainha das Bonecas», da revista «A Nau Catrineta».

—O escritor Penha Coutinho compôs uma peça intitulada «Diogo Alves», trabalhada sobre o processo do celebre criminoso.

aplaudido nos seus numeros na revista «Ai-ló!»

—Vasco Sant'Ana continua sendo muito e em outros novos, desta nova fase da referida peça, no Avenida.

THE BIG HOUSE

Um filme popular no popular São Luiz

Galo d'Ouro — HOJE E TODAS AS NOITES — || Parque Mayer — Antigo Alhambra

Espectaculo de variedades

com os grandes sucessos de LOLITA BLANCO atraente bailarina espanhola e ATRAÇÃO LIBERTAD.—Baile e cantos espanhois.

HOTEL MIRAMAR (Monte Estoril)

Esplendida situação

Telef. 10—Estoril Gerente: RICARDO ALEN

MISERICORDIA DE LISBOA

GRANDE LOTARIA DO NATAL

Extracção a 23 de Dezembro, ás 12 horas

Premio maior 6.000 contos

Na Tesouraria da Misericordia de Lisboa estão á venda: bilhetes a 1.000$00; meios bilhetes a 800$00; decimos a 160$00 e vigesimos a 80$00

PELO CORREIO ACRESCE O PORTE E REGISTO

A comedia da moda | **GIMNASIO** | Preços populares

O DEITAR DA NOIVA

Protagonistas: Ester Leão e Abilio Alves

Todas as noites: A's 9 1|2 horas | O espectaculo do dia!

Mundanismo

Aniversarios

Fazem amanhã anos as sr.as:

D. Maria Carolina Hearn da Cunha Meneses, D. Maria Palha Van-Zeller, D. Josefina Moraes de los Rios Froes, D. Maria Rebelo Valente Cabral, D. Teresa de Melo e Castro de Verda, D. Helena de Azevedo, D. Maria da Conceição Pinto de Vasconcelos, D. Maria de Lourdes Portocarrero da Camara Mesquita, D. Maria Luiza Salema Manoel (Atalaia), D. Maria Ernestina de Vasconcelos Santos e D. Oliva Prieto Leite.

Em viagem

A' sua casa no Porto, regressou de Braga a sr.ª Condessa de Correia Bettencourt.

— Com sua esposa, a sr.ª D. Alexandrina Moreira de Magalhães, partiu da sua casa do Bombarral, para Pu (Frnça), onde conta passar o inverno, o sr. Ramiro de Magalhães.

— De Madrid, da sua viagem de nupcias, regressou a esta capital o sr. Alfredo Julio dos Santos, acompanhado de sua esposa, D. Maria Eduarda Camões dos Santos.

Doentes

No hospital da Veneravel Ordem Terceira de S. Francisco da Cidade, foram operados, com muito exito, a sr.ª D. Lidia da Costa Fernandes e o sr. João Luz Claro, respectivamente pelos cirurgiões srs. drs. Cordeiro Lobato e Reinaldo dos Santos, sendo o estado dos enfermos muito satisfatorio.

— Do mesmo hospital, retiraram, em franca convalescença, a sr.ª D. Albertina da Costa Botelho e o sr. Manuel Luiz Rosa.

— Na Casa de Saude da Estrela, foi operada, com feliz exito, pelo cirurgião sr. dr. Bastos Gonçalves, a menina Esmeraldina Pacheco Caramelo.

— Foi operda pelo sr. dr. Azevedo Gomes, na sua clinica, com o melhor resultado, a sr.ª D. Amelia Marques Pereira dos Santos.

MUSICA

Orquestra Filarmonica de Madrid

O 1.º concerto de assinatura da actual temporada no Tivoli realiza-se depois de amanhã, sexta-feira, com a notavel Orquestra Filarmonica de Madrid, que, dirigida pelo insigne maestro Perez Casas, se apresenta, completa, com 90 professores, em um admiravel programa. «Sinfonia em ré menor», Cesar Franck; «Egmont», do Beethoven; «El gallo de oro», do Turina; «Tristão e Isolda», preludio do 3.º acto, chegada do barco de Iscida e encontro dos dois amantes, de Wagner, e o famoso «Sombrero de três picos», de Falla. Este concerto vai constituir um dos grandes acontecimentos artisticos e musicais e está despertando o maior entusiasmo. No sabado é a despedida e ultimo concerto da Orquestra Filarmonica de Madrid.

Concerto Simy Ezaguy

Provocou o mais justificado alvoroço a noticia do concerto que Simy Ezaguy realiza na tarde do proximo dia 6 de dezembro, no Salão da Liga Naval Portuguesa.

Muito nova ainda, Simy, Ezaguy pode considerar-se, pelo seu talento, um dos nossos autenticos valores na composição musical. Isto justifica a ansiedade com que os «habitués» dos concertos, em que se conta a nossa melhor sociedade, esperam a revelação de novas obras da sua fecunda inspiração, tanto mais que o interpreta-las se contam os nomes do violinista Luiz Barbosa, a harpista Cecilia Borba, o violoncelista Fernando Costa e a notavel soprano Isaura Garriga.

No concerto far-se-á ouvir tambem a menina Ligia Ezaguy, irmã da compositora, que em outras festas em que tem tomado parte, tem alcançado verdadeiro exito recitando versos dos nossos melhores poetas.

BRONCHITES

NA CONSTIPAÇÃO aguda urge o tratamento logo de começo para evitar risco. Friccione o Vicks VapoRub na garganta e no peito e cubra-se com flanela quente.

VICKS VAPORUB

+

Adelaide da Silva Alegria d'Oliveira Coutinho

FALECEU

Dr. Adolfo Coutinho, Antonio Coutinho, esposa e filha, José Coutinho, Dr. Antonio Alegria (auzente), D. Maria Victorino Alegria Martins, D. Sara Alegria Martins (auzente), tenente coronel Julio Alegria, cumprem o doloroso dever de participar ás pessoas das suas relações o falecimento da sua esposa, mãe, avó e irmã, cujo funeral terá lugar amanhã, 26, ás 10 horas, da sua residencia, Avenida Visconde Valmor, 27, 3.º direito, para o cemiterio oriental.

VIDA LITERARIA

Do livro "Fogo nas cinzas"

de João Rico

transcrevem-se alguns excerptos

O escritor sr. João Rico acaba de publicar um livro «Fôgo nas Cinzas» de elevada expressão filosofica onde os conflitos humanos da razão e do pensamento são postos num justo equilibrio de forma e de analise. São raros na nova geração os escritores que mantêm os seus motivos criadores de assuntos de indole filosofica; por isso consideramos o recente volume do escritor sr. João Rico um atestado de cultura cientifica e a revelação dum ensaista em plena forma de pensamento ideativo e de construção subjectiva. Do seu volume transcrevemos o seguinte capitulo que é dos mais caracteristicos da maneira do autor.

Onde está o éter? — Está em toda a parte. E' um fluido imponderavel que enche os espaços interplanetarios e que penetra toda a materia e que ao mesmo tempo é a grande madre onde se gera toda a materia.

E se não houvesse éter? — Não haveria então o que conduzisse o calor do sol até á terra, nem a luz das estrelas (sois) até nós, não haveria vida na terra nem nos preocuparia o firmamento. E' ele, *éter*, que, vibrando, constitui o calor, a luz, as ondas hertezianas; é portanto o condutor da energia calorifica, luminosa, electromagnetica, etc.

Por que é o éter imponderavel? — Porque se o não fôsse, pesando, seria atraído parte para os sois e parte para os planetas onde se acumularia, não podendo então existir nos espaços interplanetarios e não podendo conduzir o calor e a luz até á terra.

Como foi criado o absoluto? — O absoluto é incriado: pois que a soma total da energia (causa do movimento) existente é constante, porque a quantidade total de substancia (aquilo que a energia move) é constante; e finalmente porque é constante a soma de três constantes, não podendo converter-se em zero tambem não pode ter vindo do zero ou nada.

Além do absoluto o que mais existe? — Nada. Porque sendo o absoluto a totalidade das coisas existentes, é tudo quanto existe. Nada pode pois para ele entrar nem dele saír.

Os sistemas planetarios são eternos pelo facto de ser eterno o seu conjunto ou cosmos? — Não. A materia é mortal, desfaz-se lenta e continuamente em *éter* pelo fenomeno da radiação, tambem chamado radioactividade. A materia nasce no *éter* e morre no *éter*, conforme num determinado ponto do *éter* o potencial energtico aumenta ou diminui.

O átomo é simples e indivisivel? — Não. E' uma enormissima quantidade de peões de *éter* animados dum movimento rapidissimo, que se atraem e repelem simultaneamente, de cujo equilibrio resulta a relativa estabilidade do átomo. O átomo desfaz-se em particulas radioctivas (electrões) e em energia sob a forma ondulatoria, que pode ser calorifica, luminosa, electromagnetica, etc.

O éter é continuo ou descontinuo? — Em parte é descontinuo, porque é um agregado de electrões ou peões rotativos cujo movimento tem origem na energia acumulada no *éter* pela acção dos turbilhões que envolvem os sistemas planetarios e que nestes têm origem pela sua rotação. Em parte o *éter* é continuo, porque a transmissão da luz se faz sem interrupção dumas estrelas (sois) até ás outras com regular velocidade naquele fluido, o que nos mostra que aquilo que vibra é continuo ou se commôe de elementos, que rolando uns sôbre os outros se tocam tangencialmente, o que é o mesmo que ser continuo.

O que é a materia? — E' um reservatorio de energia que o átomo encerra sob a forma de energia cinética, uma vez que os electrões giram sôbre si mesmos com uma velocidade vertiginosa.

Donde provem a materia? — Provem da agregação dos electrões ou piões de *éter* possivel pela triade seguinte: Energia, substancia, conceito ou pensamento.

O que é a energia? — E' tudo aquilo que pode produzir movimento ou alteração de movimento. A energia é uma só, embora se nos apresente em diferentes formas, tais como: mecanica, quimica, calorifica, luminosa, magnetica, electrica, psiquica.

O que é a substancia? — E' o suporte de todo o fenomeno. E' aquilo que se move e sem o qual o movimento seria impossivel. Se a substancia não existisse não poderia existir a energia por não ter quem a suportasse ou contivesse.

O que é o conceito ou pensamento? — E' a imagem nitidamente fixada na nossa mente, de qualquer coisa material ou imaterial que nós conhecemos. Exemplo: Um cavalo tem quatro patas. Uma coisa não pode existir e não existir ao mesmo tempo.

O que é o moto-continuo? — E' o estado dum maquinismo que se move por si mesmo, perpetuamente.

Como é possivel o moto-continuo? — Ou reduzindo a zero a soma total das resistencias que tendem a fazer parar o maquinismo (hipotese absurda, porque as resistencias podem ser reduzidas ao minimo mas nunca a zero) ou considerando que uma das peças do maquinismo é um ser inteligente e consciente que pode chamar a si a energia perdida pelo atrito das outras peças e que se dispersou para de novo a aplicar no bom andamento do maquinismo de que ele, ser consciente, faz parte.

Pode um maquinismo de movimento perpetuo ser infinito? — Não. Porque é preciso que as forças que se dispersam e que não aparecem a agir encontrem um limite á sua dispersão expansiva, para o que se torna necessario que para além dum certo ponto no espaço não haja substancia que ao mover-se possa conduzir mais além energia.

Pode a energia existir por si só independente da substancia? — Não. Porque para que haja movimento é preciso que haja uma coisa que se mova, e, por muito subtil que ela seja, é qualquer coisa em que se manifesta a fôrça e o movimento, e que não pode ser com estes confundida.

Sem ser o absoluto pode haver outro maquinismo que se mova perpetuamente? — Não. Qualquer outro maquinismo estaria dentro do absoluto e não podia ser completamente separado do resto do absoluto, e então este maquinismo perdia constantemente energia para o meio envolvente e terminaria por se extinguir para sempre.

Pode o homem ser relojoeiro reparador de Cosmos? — Pode. O homem é uma síntese de todo o absoluto. E' o microcosmo, pelo qual se reproduzem os sistemas planetarios, pelo qual o absoluto renasce de si proprio eternamente. Sim, as humanidades que se desenvolvem nos sistemas e que pela ascese do espirito compreendem as leis gerais que regem o absoluto, saem um dia para o firmamento, em cadeia, e são a semente que ha-de dar novo sistema planetario analogo áquele de onde saíram.

Como podem as humanidades viver no fôgo? — Em espirito, porque as almas não podem arder, porque só arde a materia e as almas são imateriais.

Então o sol tem habitantes? — Sim. São almas ou espiritos que povôam a melhor região do nosso sistema, porque é lá que é menor o grau de materialidade e, portanto, é lá que as almas gosam mais liberdade, pois não estão sufocadas pela materia escura e fria como na terra.

Qual é a causa da organização da materia e do encadeiamento sucessivo das especies animais? — E' a sêde da libertação das almas que se acham sufocadas cada vez mais com a densidade sempre crescente da materia que arrefece constantemente nos globos ou planetas.

Qual é a causa do sentimento religioso? — E' a saudade semi-consciente dum bem estar longinquo que as almas gosaram e esqueceram já, mas que ainda as atrai sem que elas, agoga sufocadas e cegadas pela materia, a possam reconhecer facilmente. As almas agora presas na materia procuram libertar-se dela, embora em epocas passadas, saciadas de gosar o nirvana, chamassem a si a missão de reproduzir o sistema planetario em que se encontravam e tivessem abandonado este, para ir constituir para o espaço um germen do nosso sistema em que vivemos.

Café Chave d'Ouro, L.da
ROCIO
Neste estabelecimento, o café e o chá são feitos com a purissima Agua do Luzo

SPEEDOIL
NA GAZOLINA
Reduz o consumo — Facilita o arranque
PROLONGA A VIDA DO MOTOR
Concessionarios em Portugal e Colonias:
A. FREITAS & GAMEIRO, L.da
Rua do Arsenal, 148, 2.º — Lisboa
A' venda nas boas garages e stands

MAPLES
TELEFONE 23413
em pele cretone, veludo damasco, etc. Genero artes decorativas. Preços modicos por conta dos fabricantes.
Paixão, Carvalho, L.da
Largo do Calhariz, 26, 27, 28

O FEBRICIL
na EXPOSIÇÃO COLONIAL DE PARIS
Por comunicação oficial ontem recebida sabe-se que o Jury Internacional de Recompensas concedeu ao FEBRICIL MEDALHA DE OURO
FEBRICIL
Medicamento contra as Febres Palustres
Não contém quinino — Todos o podem tomar sem receio
Tonico — Reconstituinte — Aperitivo
Centos de testemunhos insuspeitos
A' VENDA NAS PRINCIPAIS FARMACIAS E DROGARIAS
COMPANHIA COMERCIAL DE QUIMICA INDUSTRIAL
Rua do Carmo, 15, 1.º — LISBOA
Telefone 2 4380 Telegramas FEBRICIL

CINE PALACIO E ROYAL CINE
O mais formidavel acontecimento lirico da temporada
LUA NOVA
com as maiores notabilidades liricas do mundo

A Cidade

Dr.ª Laurinda Alambre
Doenças Uterinas (infecciosas, venereas, sifiliticas)
Clinica geral de senhoras. Partos
R. Garrett, 74, 1.º
Das 14 ás 18 h. Tel. N. 5423

Chá das cinco

O valor de Paris

Os norte-americanos, que tudo traduzem em dinheiro, avaliam Nova York em 50.000 milhões, e os franceses que lhes não ficam atrás embora nos queiram convencer do contrario, calculam o valor de Paris em oito mil milhões de francos. Esta ultima avaliação surpreendeu muita gente e o correspondente do «A B C», de Madrid, em Paris, porque bem está que uma cidade recente, como Nova York, tenha facturas dos preços de custo das suas primeiras pedras e ultimos edificios; mas não se compreende como a secular Lutecia pode fazer o calculo material do seu valor. Além de que, diz Daranas, e muito bem, as cidades velhas e as mulheres novas não têm preço. Para mim, por exemplo, não ha dinheiro que pague esta cidade de Lisboa que Ulisses conheceu.

O caso é que o valor de Paris, em francos, e segundo o inventario de propriedades do Estado, se pode assim descriminar: Museu do Louvre, cinquenta milhões; Teatro da Opera, 2.500; *Biblioteca Nacional, oitenta milhões; Palacio da Justiça, noventa milhões. O municipio é proprietario ainda dos Liceus e da Sorbonne, avaliada em trinta milhões; de cinco teatros, do Metropolitano, que vale bem seis milhões; canos da cidade,* 4.500; *pavimentos, vinte milhões; instalação de gaz e electricidade, quatro mil; além de* 900 *edificios avaliados em* 66.000. *Somarão estas verbas, encontra-se o valor de Paris. Preço já nós temos, «Notre-Dame», que os franceses tiveram o bom gôsto de não somar.*

E já os leitores ficam sabendo o valor de Paris, Preço já nós temos, falta-nos só o dinheiro...

ROGERIO PEREZ

ás 5 horas chá
Patisserie Versailles

DE LUTO

Antonio da Silva Carneiro

Constituiu uma grande manifestação de saudade o funeral do antigo gerente do «Diario de Noticias», sr. Antonio das Neves da Silva Carneiro, que hoje se realizou, pelas 16 horas, da igreja de Arroios para o cemiterio do Alto de S. João.

Durante o dia o cadaver foi velado por grande numero de amigos que fizeram varios turnos, tendo a urna sido conduzida para um carro de colunas, que a transportou ao cemiterio, onde ficou depositada no jazigo municipal.

Entre a numerosa assistencia, viam-se pessoas de familia, os irmãos do extinto e os corpos directivos do nosso colega «Diario de Noticias», pessoal da redacção e de todas as secções daquele jornal.

D. Maria Marques Vidoeira

Faleceu ontem a sr.ª D. Maria José Teixeira Marques Vidoeira, avó do menino Pedro Augusto Guerra Vidoeira, filho da sr.ª D. Tereza Baptista Alves Guerra Machado da Conceição e enteado do sr. Manuel Baptista Machado da Conceição.

O funeral realizou-se hoje, pelas 16 horas, da rua Luciano Cordeiro, 122, 2.º, para o cemiterio Oriental, tendo sido muito concorrido

D. Adelaide Coutinho

Faleceu hoje, na sua residencia, rua Visconde de Valmor, 27, 3.º, direito, a sr.ª D. Adelaide Coutinho, esposa do sr. dr. Adolfo Coutinho, desembargador da Relação de Lisboa e antigo ministro da Justiça.

O funeral realiza-se amanhã, pelas 10 horas.

D. Maria Casimira de Almeida

Realizou-se, com grande acompanhamento, o funeral da sr.ª D. Maria Casimira Figueiredo de Almeida, avó da sr.ª D. Angelica Pavão Pereira da Rosa, esposa do sr. João Pereira da Rosa, director do nosso colega «O Seculo».

A' familia enlutada apresentamos os nossos sentimentos.

[illegible] Julio Rei

Comemorando o 30.º dia do seu falecimento, reza-se amanhã, 26, ás 11 horas, na igreja dos Martires, uma missa mandada dizer por sua familia.

UMA FIGURA INTERNACIONAL

ZULOAGA

chegou a Lisboa

e promete pintar um quadro português

A musica, no corredor, acompanha o resto do almoço. Já, no grande salão, um pouco triste, os viajantes internacionais, fatigados de quilometragens, lêem, sem interesse, os jornais ingleses e franceses, que têm quarenta e oito horas de velhice. Um «groom» esperto, rola, e desce, como uma moeda sobre as alcatifas. Depois pára, e com um sorriso empertigado, bate á porta do quarto 14—no primeiro andar do Avenida Palace, onde se têm hospedado principes, premios de beleza, politicos exilados, e agora—um nome que vale toda a Espanha artistica, de apelido sonoro, silabicamente forte, como as suas estupendas figuras de realismo primitivo: Zuluoga.

A porta abre-se sobre um homem vigoroso, gigantesco, duma velhice sadia, solida, um pouco plebeia e vulgar.

O artista!

Pela primeira vez vem a Portugal. Chegou ontem. Vizita sem caracter oficial. De mero passeio, com sua esposa e filha—dois dias apenas, o de hoje, que ele ocupou, na vizita aos Museus de Arte Antiga e Contemporanea, e o de amanhã, que é um ponto de interrogação, se o tempo lhe permitir peregrinar por Sintra.

Zuloaga tem o horrôr das entrevistas. Em New-York pintou em silencio, sem uma palavra para os jornais. Insistiram, e ele fingia, naturalmente, é de calcular, que os não entendia senão em basco, no dialecto querido da sua Zumaya, onde está o seu «atelier», a sua casa, o seu futuro museu.

Ha uma clareira de sol no rigorismo silencioso do pintor. Como está em Portugal «abre-se» numa homenagem discreta ao nosso país. E são do seu «Kodak» visual—uma pupila penetrante, as primeiras notas que nos dá:

—Fiquei surpreendido com Portugal! A' vidraça do automovel notei as caracteristicas da vossa paisagem do sul, semelhante á da Extremadura espanhola, mas, no entanto, diferente.

—Talvez menos dura, com menos arestas...

—Não é bem isso! A sua nitidez, a sua sobriedade. E tambem a sua emoção!

—E nas fisionomias do povo?

—Extraordinarias figuras para um grande pintor! Não faltam modelos aos vossos artistas. Vi, cêrca de Extremoz—uma vila preciosa—uns homens de suiças, com umas grandes capas, que se me gravaram na retina. Têm caracter e rudeza—semelhantes aos tipos que o formidavel Nuno Gonçalves pintou.

E a seguir:

—E essas mulheres que vendem «pescado»!? Que movimento! Que figura! Que indumentaria! Estou tentado a voltar a Portugal para pintar uma delas.

Aplaudimos a ideia, insistimos nela, mas o grande pintor de todas as Espanhas tem receio de não encontrar modelos. Ali, fielmente lhos prometemos. Então, Zuloaga faz-nos a promesa solene de pintar um quadro português.

—E agora o que faz?

—Paisagem—que nunca exponho! Acabei recentemente um retrato de Ramon del Valle Inclan, outro de Perez Ayala, já lhe tinha feito um sumario estudo, e um grande retrato, a cavalo, da filha dos Duques de Alba.

—A sua orientação artistica tem-se modificado?

—Não! Respeito muito todas as tendencias modernas, todas as modas, embora estas, como os chapeus das senhoras, variem todos os meses.

Compreende-se que Zuloaga, tendo renovado, quanto ao retrato, a tecnica dos primitivos, continue no seu «sonho azul» de longes intensos, dramaticos, que caracterizam os horizontes de quasi todas as suas telas.

Uma pregunta estatistica:

—Quantos quadros pintou já?

Num sorriso fatigado:

—Já vou em seiscentos!

—O que admirou mais no Museu de Arte Antiga?

—Os paineis de Nuno Gonçalves, que já conhecia de Paris.

E tambem, embora ele não o dissesse, sabêmo-lo nós, Cristovão de Figueiredo.

—Viu os nossos Zurbarans?

—Gostei, apesar de serem demasiadamente sombrios. Pela tecnica, muito semelhante á de Nuno Gonçalves, na sua nitidez e sobriedade, extremenha, vislumbrei nelas algo de português.

Zuloaga pouco nos diz das obras do Museu de Arte Contemporanea. Exclama apenas: Gostei; com o mesmo respeito, que o leva a objectivar, sem interesse, a pintura moderna, que não é uma sequencia, como a dele, da pintura maior de outros seculos.

A' despedida recordamos o seu «atelier»-museu, com Grecos, Goyas e Zurbarans, onde não ha um Zuloaga. Cento e tantos quadros, assinados por ele, estão a um canto, empilhados e descatalogados.

Esperam a posteridade! E dormem, sonhando a gloria, que não tarda!

PETROLEO HAHN
contra a queda do cabelo

A fruta portuguesa

Acedendo a um convite que lhe foi feito, realiza hoje, pelas 22 horas, no posto C. T. I A. A., por deferencia do seu proprietario sr. Abilio Nunes dos Santos Junior, uma palestra sobre a Junta Nacional de Exportação de Frutas o sr. Albano de Sousa, delegado da Associação Industrial Portuguesa na mesma junta.

Baile na Faculdade de Direito

No proximo sabado realiza-se, no salão nobre da Faculdade de Direito de Lisboa, um baile destinado á recepção dos novos alunos. Trata-se de um festa elegante, que deve resultar cheia de brilhantismo, podendo os bilhetes ser requisitados pelo telefone N. 1133.

Os "Lusiadas" pela T. S. F.

O pintor Canelas aproveitou hoje a T. S. F. para radio-difusão das suas teorias Lusiadas, estando ainda a falar á hora a que fechamos o nosso jornal.

A grande festa

de intercambio academico

Ha grande entusiasmo nos meios academicos e desportivos pela festa de confraternização inter-escolar que se realiza no dia 1.º de dezembro, pelas 13 horas, no gimnasio do Liceu Normal (Pedro Nunes).

Além do sr. dr. Sá Oliveira, usarão da palavra os srs. dr. Joaquim Manso e capitão dr. Leal de Olveira, que gentilmente accederam ao convite do «Nucleo». Colaboram no sarau literario e na parte de exercicios fisicos os alunos do Conservatorio Nacional do Colegio Militar, Pupilos do Exercito e alunas do Instituto de Odivelas, além de estudantes de outros estabelecimentos de ensino secundario e superior.

THE BIG HOUSE
Um filme sem igual na historia do cinema

Casos do dia

O estudante Queiroz Magalhães

Das alunas e dos alunos da Escola do Magisterio Primário do Porto, recebemos hoje a seguinte carta:

«... *Sr. Director:* — As alunas e alunos da Escola do Magisterio Primario do Porto, tendo reunido para apreciar os factos ocorridos e respeitantes ao pedido de indulto a favor do estudante Albino de Queiroz Magalhães, de Lamego, depois de ponderados os informes colhidos, resolveram unanimemente:

a) Dirigir á atribulada Mãe desse infeliz estudante os protestos da sua maior simpatia e solidariedade;

b) Saudar entusiasticamente todos os jornais que têm pugnado por tão justa causa, especializando nessa saudação os jornais «Diario de Noticias e «Diario de Lisboa» pela forma criteriosa, persistente e humana como têm defendido esse estudante, que já demasiadamente tem expiado o crime inconscientemente cometido, pois que é incontestavel que o praticou sob o dominio da embriaguez;

c) Agradecer e felicitar o ilustre causidico sr. dr. Mario Monteiro por ter iniciado esta campanha, dando a conhecer á mocidade academica a deshumanidade com que este seu infeliz colega tem e está sendo tratado;

d) Solicitar do sr. ministro da Justiça que não faça demorar o acto de clemencia tão respeitosa e humildemente requerida e que, entretanto, isole esse estudante de forma a evitar-lhe o contacto com os profissionais do crime, o que não representará favoritismo, visto que a igualdade consiste em tratar desigualmente coisas desiguais.

Agradecendo a publicação na integra desta carta, subscrevo-me com a mais elevada consideração, de V., etc., O presidente, *Augusto Nascimento Baptista*».

"Sempre Fixe"

«Sempre Fixe» homenageia hoje, pelo lapis de Francisco Valença (cujo livro *Caricaturas pessoais* está obtendo um grande sucesso), o grande e saudoso republicano José Pereira de Sampaio (Bruno) e o coronel Manuel Maria Coelho, iniciador da comemoração da data do nascimento do grande escritor.

Stuart Carvalhais publica quatro engraçadissimos desenhos, sendo a restante colaboração artistica de Botelho, Teixeira Cabral e Pinto de Magalhães.

Imperial and International Communications Limited

As receitas desta Companhia cobradas em setembro de 1931, foram de lb. 410.216, enquanto no mesmo mês, em 1930, foram de lb. 424.138.

O total de janeiro a setembro de 1931, foi de lb. 3.506:265, quando em igual periodo, em 1930, foi de lb. 4.080;171.

O centenario de Newton

No «sud-express», seguiu hoje para Coimbra o astronomo inglês e professor sir Franck Dyson, acompanhando-o os srs. embaixador de Inglaterra e dr. Costa Lobo.

No TEATRO NACIONAL
A SEVERA
de JULIO DANTAS
Provoca todas as noites calorosas ovações!
A's 9 e meia, em ponto!

Em mi te pode aos ca sua- deira tural.
com 18 natu o pod segui ficam soltos lhante guem cend foram dos.
Caixa
A' vend lhores
REPRES
M. CA
Rua Cam Branc
Telefon
DEPO
FARMACIA
Rua da
Agente n
A. QUA
Rua de
Tel

CONDES
Formidavel triunfo de
O Senhor Director
(Dactylo)

A Cidade

FUNERAIS
A prontos e pressa-se a, por preços fora de toda a concorrencia
Agencia SRAF
R. das Pedras Negras, 5, 1.º (á Sé)
Telef. 2.7285

UM PROBLEMA

A REUNIÃO de hoje

das Juntas de Freguesia para tratar do inquilinato

Está convocada para hoje á noite, pelo respectivo Conselho Central, a reunião magna das Juntas de Freguesia, a fim de se resolver qual a atitude a tomar perante o projecto de lei do Inquilinato, publicado pelo sr. ministro da Justiça. Tornava-se, portanto, interessante ouvir o presidente do referido Conselho Central, sr. Guilherme de Freitas Brito, que tambem preside á Junta de Freguesia do Marquês de Pombal.

Eis o que ele nos disse esta tarde:

—Após a publicação do projecto de lei do inquilinato, o Conselho Central, vendo claramente, não só a inoportunidade da sua aprovação, como a sua gravidade para os inquilinos, reuniu-se extraordinariamente, resolvendo convocar uma reunião magna e pedir ás juntas que elaborem préviamente os seus pareceres, que logo serão discutidos.

—A opinião do Conselho...

—Em principio, entendemos não ser oportuno permitir-se o aumento de rendas de casa, em virtude das dificuldades da hora presente. O custo dos generos de primeira necessidade, a grande crise do desemprego, a situação do comercio e da industria, tudo nos leva a concluir pela inoportunidade de alterar a lei do inquilinato. E pensamos que, no caso de se persistir em alterar a referida lei, as regalias dos inquilinos e a sua estabilidade, devem ficar absolutamente garantidas.

Exposto, em principio, o pensamento do Conselho Central das Juntas de Freguesia, o sr. Guilherme de Freitas Brito disse-nos ainda:

—Estou certo de que o sr. ministro da Justiça foi levado á ideia de preparar um projecto para uma nova lei do inquilinato, pelo desejo de atender ás numerosas reclamações recebidas, quer de senhorios, quer de inquilinos. Querendo atender essas reclamações, no que tenham de justas, pediu o sr. dr. Almeida Eusebio que o seu projecto seja largamente discutido. Ora tanto os jurisconsultos, como as Associações Comercial, Industrial e as operarias, além da Imprensa, condenaram em absoluto as bases do projecto que põem em perigo os interesses dos inquilinos.

E a terminar:

—Estou certo de que as Juntas de Freguesia, na reunião desta noite, mostrarão bem o cuidado que lhes merecem os seus respectivos paroquianos, e que dessa reunião sairá um pedido ao sr. ministro da Justiça, para que retire o projecto de lei apresentado para discussão publica.

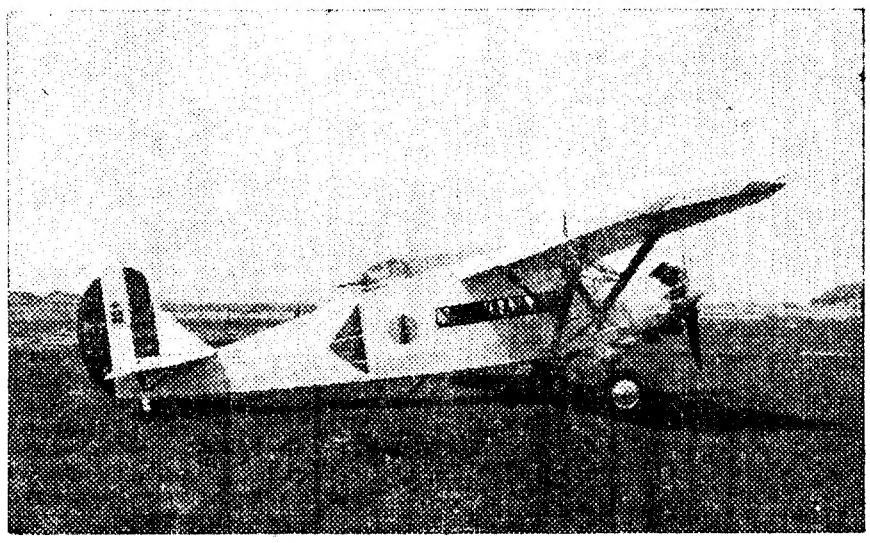
THE BIG HOUSE
3 meses em Paris. Seis meses em Londres

O exito do dia
é a famosa
REVISTA
"O Mexilhão"
em cena
no
VARIEDADES

AZAS...

Três aviões italianos

vêm brevemente a Lisboa para conduzir a missão portuguesa a Milão



O avião de Italo Balbo
que chegará a Alverca, na proxima semana, na esquadrilha comandada por De Bernardi

Deve partir, dentro de poucos dias, para Milão, uma missão aeronautica portuguesa militar e naval que vai visitar as grandes fabricas italianas de construção de aviões Caproni.

Completando a noticia hoje publicada nos jornais da manhã, podemos acrescentar que a missão será conduzida para Italia, em três aviões militares italianos, emprestados pelo ministerio da Aeronautica daquele pais, os quais devem aterrar em Alverca nos primeiros dias do proximo mês de dezembro.

Os três aparelhos de tipo Caproni que formam a missão aerea italiana têm as seguintes caracteristicas:

Avião de bombardeamento: três motores; 600 cavalos; 19 metros de envergadura; velocidade maxima de 200 quilometros á hora e 1.500 quilos de carga maxima. Dois pilotos, um observador-metralhador e um metralhador. Armamento constituido por três metralhadoras. Aparelhos de fotografia, lança-bombas, etc.

Avião de reconhecimento e meio bombardeamento: um motor; 500 cavalos; 16 metros de envergadura; velocidade maxima de 230 quilometros e 1.000 quilos de carga util.

Avião de instrução e turismo: um motor; 80 cavalos; 10 metros de envergadura; velocidade maxima de 165 quilometros e 280 quilos de carga util.

A missão vem sob o comando do grande aviador De Bernardi, um dos maiores «ases» da aeronautica italiana, sendo o segundo dos aparelhos a que nos referimos, o avião privativo do general Balbo, ministro do Ar da Italia, que o cedeu para este cruzeiro.

O engenheiro sr. Augusto Morterra, director comercial da casa Caproni, dirigiu já convites aos srs. general Vieira da Rocha e comandante Afonso Cerqueira, como directores das Aeronauticas Militar e Naval para seguirem nos aviões para Italia. Os convites foram aceitos, devendo os restantes lugares destinados a outros oficiais que farão parte da missão ser preenchidos de acôrdo entre os ministerios respectivos e as direcções das aeronauticas.

Conversando hoje com um nosso redactor, o sr. Augusto Morterra, que é um admirador entusiastico do ministro Balbo, disse-nos que veio a Portugal para tomar contacto com o governo e autoridades da nossa aeronautica, fazendo destacar assim o valor da produção italiana, que melhor se revelou depois das grandes manobras que acabam de se efectuar.

E acrescentou:

—Devo dizer que a industria aeronautica italiana, faz, por assim dizer, parte integral do ministerio da Aeronautica, que exerce sobre ela uma fiscalização interessante. Nenhum material entra ou sai das fabricas sem o conhecimento e a aprovação dos delegados do governo. Um serviço assim montado garante que o material fabricado é perfeitamente igual áquele que está já ao serviço do Estado.

Justificando o convite feito á missão portuguesa, o sr. Morterra disse-nos:

—E assim a casa Caproni, resolveu enviar a Portugal alguns dos ultimos modelos, pelos quais se possa avaliar o tipo de construção e o valor militar e comercial dos aparelhos.

O nosso entrevistado diz-nos ainda que serão feitas em Alverca curiosas demonstrações com um moderno aparelho de auto-pilotagem inventado por De Bernardi, o qual, ligado ao motor e ao comando do avião, provocará a aterragem suave deste, uma vez que o piloto abandone por motivo de ferimentos ou doença subita o governo do aeroplano. E' uma curiosa invenção que veio revolucionar por completo os meios aeronauticos.

Depois de nos informar que tenciona convidar o glorioso almirante Gago Coutinho, a fazer a viagem aerea Alverca-Milão, com a missão portuguesa, o sr. Augusto Morterra disse-nos:

—Se bem que tenha vindo a Portugal em missão de propaganda da produção aeronautica italiana, quero afirmar que, se o governo português desejar entrar em negociações comerciais com a casa Caproni, não havrá nenhuma facilidade, seja de que ordem fôr, que nós não ponhamos inteiramente ao dispôr do governo de Portugal.

E terminou manifestando o seu reconhecimento pela forma como tem sido recebido nas estações oficiais, o que constitui mais uma bela prova das relações existentes entre a Italia e Portugal.

O sr. Morterra, acompanhado pelo sr. dr. Costa Pinto, seu representante em Portugal, continuou hoje as suas conferencias com as nossas entidades oficiais.

DE VISITA

CHEGOU HOJE a Lisboa

o governador geral da colonia de Moçambique

Chegou hoje de manhã ao Tejo o paquete «Moçambique», que atraccu, pelas 11 horas, ao cais do Posto Maritimo de Desinfecção.

Naquele barco veio em vizita á metropole o governador geral d Moçambique sr. tenente-coronel José Cabral, que se faz acompanhar por sua esposa e filhos.

No cais aguardavam-no, entre outras pessoas os srs. comandantes Sales Henriques, director da Marinha Mercante; Afonso de Carvalho e Couceiro; drs. Francisco Gentil e Rui da Cunha e Costa; engenheiros Bacelar Bebiano, antigo ministro das Colonias; e Paiva Carvalho; coronel Quintão; capitães Castro e Silva, governador do distrito de Moçambique; e Bravo Borges Cardoso Leitão, pela Companhia Nacional de Navegação; Oliveira Belo, pela Companhia Colonal de Navegação e muitas outras pessoas.

O sr. tenente-coronel José Cabral disse-nos que não deseja fazer declarações para o publico, enquanto não conferenciar com o sr. ministro das Colonias. Todavia, não esconde a sua satisfação pela forma como marcha a vida da nossa longinqua colonia de Moçambique.

* * *

Chegaram tambem hoje a Lisboa, a bordo do mesmo paquete, os srs. tenente-coronel Menezes Leal, major Jorge de Castilho, engenheiro Canto e Castro e captão Carlos Canelas, que estiveram procedendo á delimitação da fronteira de Angola, na zona compreendida entre Cubango e Cuando.

Agradecimento

Annibal Tavares vem por êste meio demonstrar a sua gratidão pelos serviços clinicos prestados pelo distinto operador sr. dr. **Alfredo Vasconcelos Dias** e seus ajudantes drs. Manuel Vasconcelos, Avelino Lopes Cardoso, pela dedicação e carinho e a maneira como actuaram na operação melindrosa que fizeram a seu filho Fernando Costa Tavares; a quem o operado deve a sua vida, e que nunca pode esquecer tão habeis operadores.

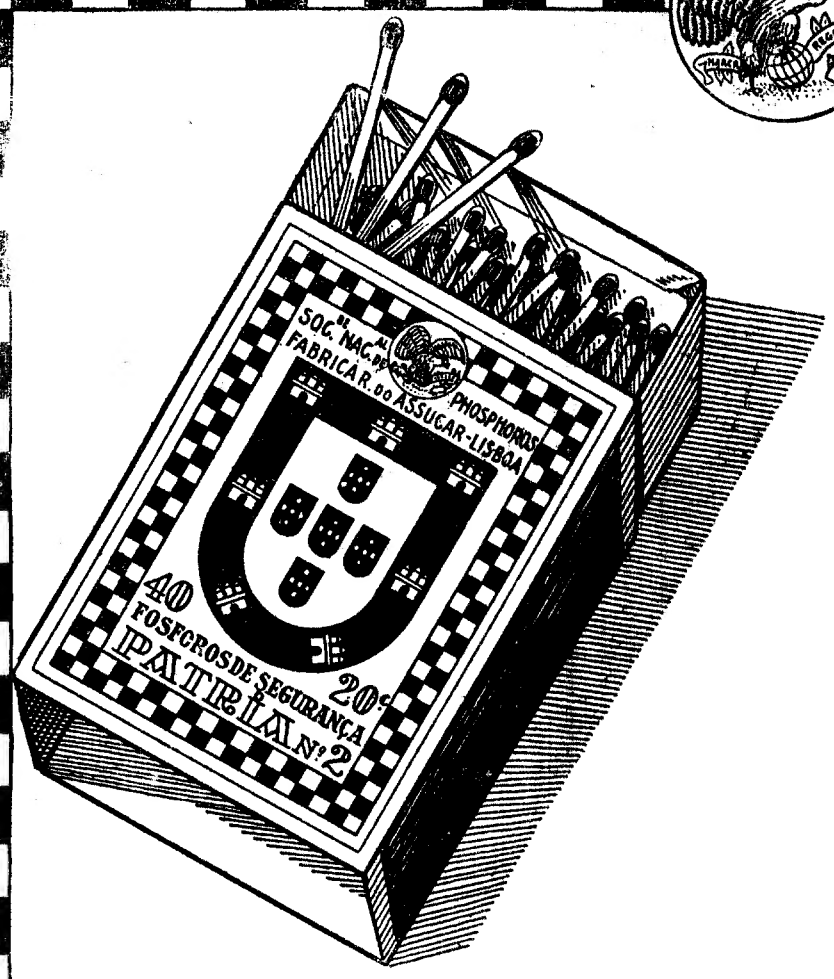
Simultaneamente envolve êste agradecimento ao pessoal de enfermagem dos Quartos Particulares do Hospital de S. José, pela sua forma correcta e atenciosa que tiveram junto do doente.

Lisboa, 25 de Novembro de 1931.

THE BIG HOUSE
Grande emoção. Um espectaculo extraordinario

Uma revista
Uma grande revista
Uma colossal revista
"A NAU CATRINETA"
no
Teatro Maria Vitoria

ABERTO TODA A NOITE
RESTAURANTE ROMA
NOVA GERENCIA
— RUA DO MUNDO, 100 a 104 —
Luxuosos gabinetes no 1.º andar
RECEBEM-SE COMENSAIS



CONCURSO "PATRIA"

O grande entusiasmo que este concurso despertou nos consumidores, deu logar a que ao iniciar-se a recepção dos mapas de Portugal, ás 14 horas do dia 23, nas cidades de Lisboa e Porto, se fizesse a apresentação de 33 mapas de Portugal.

A fim de se fazer a entrega de brindes:

1 de Esc. 5.000$00	2 de Esc. 2.000$00
3 " " 1.000$00	5 " " 500$00
10 " " 250$00	5 pratos de prata
1 estojo de essencia	2 serviços para chá

4 de Esc. 100$00

e decidir entre os 33 concorrentes a sua distribuição por forma a que estes possam verificar a independencia com que é feita a mesma, sem preferencia ou qualquer consideração especial por algum concorrente, convidam-se os Snrs.: do PORTO: Armando Pinto Ferreira, Alexandre da Silva Pereira Guerrá; de OLIVEIRA DE AZEMEIS: Antonio José Soares Barbosa; de SANTAREM: Francisco Paula d'Oliveira, José Gomes Beja, Natalia Oliveira Pinto, Antonio Mendes Fumaças, José Rodrigues, Fernando Antonio Oliveira Beja, D. Maria de Lourdes Oliveira; de RIBEIRA DE SANTAREM: José da Guia Figueiredo, João da Guia Figueiredo e Antonio Gomes Beja; de AZAMBUJA: José Augusto Ribeiro Pereira, D. Maria Gertrudes de Carvalho Vidal; de LISBOA: José da Paz Rodrigues, Raul Luiz Costa Rodrigues, Manoel Roméro Roméro, João Morgado, Ovidio Lopes Moreira, Antonio Esteves Rodrigues, Alexandre Eugenio Viana Quintão, Tereza Clemente, Alfredo Arnaldo Santos, João Ferreira, D. Rita Ferreira de Sousa, D. José de Mendoça, Augusto Pinto Rodrigues, José Lopes Carvalheira, D. Albertina Pinto Rodrigues, Carlos Alberto Acacio Paes Dores Vaz Napoles, D. Maria Fernanda de Sousa, Armando Rodrigues de Mira, Izolino d'Oliveira, a comparecerem na Rua de S. Julião, 139 — Lisboa, no sabado 28, ás 15 horas. Os que o não poderem fazer pessoalmente podem representar-se por outra pessoa que será portadora da senha respectiva.

Os concorrentes de Oliveira de Azemeis, Porto e Azambuja serão reembolsados das despezas de viagem em caminho de ferro (2.ª classe) e de hospedagem de 1 dia em Lisboa.

A' disposição dos concorrentes de Santarem é posta uma camioneta que os transportará a Lisboa reconduzindo-os, após a reunião. Essa camioneta partirá ás 9 horas do dia 28, de Santarem.

Continua até 15 de Dezembro a recepção dos mapas de Portugal em troca das senhas numeradas para o sorteio dos brindes no valor de:

ESC. 30.000$00

sorteio que será realisado por uma lotaria da Santa Casa da Misericordia de Lisboa, do mês de Janeiro proximo.

Podem, pois, **os concorrentes continuar organisando os seus mapas para o que estão sendo lançadas no mercado etiquetas controladas em quantidade que permita a todos concluir os seus mapas, por mais elevado que seja o seu numero.**

A lista dos 101 primeiros concorrentes de Lisboa e Porto será publicada após a sua conclusão.

DR. MIGUEL DE MAGALHAES
Monitor da clinica de Necker — Paris
RINS e vias urinarias—Venereologia e sifilis.—T. N. de S. Domingos, 9, 1.º as 15 horas—Telefone 5205 N

ESTRANGEIRO

"MORRIS"
OS MELHORES CIGARROS

Os assassinios
na India inglesa

LONDRES, 25. — Durante o debate da noite passada na Camara dos Lords, Lord Lothian, sub-secretario de Estado da India, concordou que o aumento de assassinios politicos, principalmente em Bengala, era extremamente grave.

O governo inglês — disse — apoiará todas as medidas tomadas para suprimir o terrorismo e tudo o mais porque apreciou o espirito dos delegados á conferencia da Tavola Redonda e está ansioso por ver a autonomia ser concedida á India.

O dever do governo é proteger as vidas dos seus subditos e de todas as pessoas e não é menor dever que um grupo de homens prejudique o curso do processo politico não apresentando razões nem argumentos a não ser o terrorismo e o assassinio.

«Têm que ser tomadas medidas violentas para pôr fim a esta ameaça» — concluiu o orador. — (Havas).

Politica americana

SAN ANTONIO, 25. — Foi eleito um democratico para representar o 14.º circulo de Texas na Camara dos Representantes em substituição do deputado republicano ha pouco falecido. — (Havas).

A aviação na medicina

HOLLYWOOD, 25 — Foi para aqui enviado a toda a pressa, por avião, sôro para tentar salvar o «az» de cinema Tom Mix, que apresenta ameaças de peritonite, em consequencia de uma operação ao apendice.—(Havas.

Lloyd George em viagem

PORT SAID, 25. — Chegou aqui Lloyd George, cujo estado de saude melhorou durante a viagem.—(Havas).

BOLSA DE LISBOA
25 de Novembro
CONTADO

VALORES	Ac. ant.ª	Compra	Venda
P. Int. 5 ½ 0/0 1923 O	915$00	—	917$00
P. Ext. 3 0/0 1.ª série...	960$00	960$00	961$00
P. Ext. 3 0/0 2.ª série..	955$00	955$00	960$00
P. Ext. 3 0/0 3.ª série..	1.005$00	1.000$00	1.010$00
Banco Com. de Lisboa.	—	—	315$00
Banco Lisboa & Açôres	—	268$00	280$00
Banco N. Ultramarino	—	35$00	38$00
Banco de Portugal.....	—	750$00	798$00
Banco Port. e Brasileiro	13$00	12$50	16$00
O.ª O. F. de Benguela	—	1.040$00	1.000$00
O.ª C. F. N. L. 3 0/0 2.º g.	—	30$00	32$00
O.ª das Aguas de Lisboa	—	165$00	175$00
O.ª Gaz e Electric., cou.	100$00	100$00	101$00
Soc. Industrial Allança	—	170$00	—
O.ª Portugal e Colonias	—	73$50	74$50
O.ª Nac. de Navegação	112$50	112$00	113$00
O.ª Tabacos de Portug.	—	—	—
O.ª Portug. de Tabacos	152$00	151$00	155$00
The Match Tobacco T. S. C.º.....	8$00	8$00	9$00
A Tabaqueira.....	—	46 $00	—
O.ª Amboim.....	—	19$50	22$00
O.ª Col. Buzi 1.ª emissão	—	36$00	—
O.ª Col. Bu 2.ª emissão	—	—	—
O.ª de Seguros Sagres...	700$00	685$00	720$00
O.ª de Seguros Mundial	—	—	195$00
C.ª Ilha do Principe	170$00	—	175$00

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Venda
Londres	109$80	110$20
Paris	1$ 7,4	1$7,8
Madrid	2$53,1	2$54
New-York	29$60	30$00
Zurich	5$8?,4	5$81,6
Roma	1$54,6	1$55,2
Bruxelas	4$17.4	4$ 9
Amsterdão	12$05.2	12$09,6
Berlim	7$12.9	7$15.5
Praga	$9,2	$9,5
Rio de Janeiro	1$83	1$95

Otheto Bizarro da Silva Pereira
MISSA DO 30.º DIA

Arthur José de Castro Pereira, suas filhas e genro, participam á mais familia e pessoas das suas relações que amanhã, 26, pelas 9 e meia horas, na igreja de S. Jorge de Arroios, se reza uma missa por alma de seu querido filho, irmão e cunhado, agradecendo a todos a comparencia a êste piedoso acto.

DE GENEBRA
A questão dos armamentos

GENEBRA, novembro—Ainda se não pode dizer se, na Conferencia do Desarmamento que se realizará em Genebra no proximo anno, se farão propostas de desarmamento. Porém, o que é certo é que nessa ocasião diversos paises apresentarão propostas de armamento.

Aparte o memorandum francês, que fundamentalmente propõe uma estabilização dos armamentos europeus na sua posição actual, varios Estados declararam á S. D. N. que os armamentos de que hoje dispõem não são suficientes para a segurança nacional. A França alude já que verificou reduções nos seus armamentos até o limite minimo compativel com a segurança nacional e que não poderia realizar um desarmamento ulterior senão com um pacto de segurança internacional. Os outros Estados encontram-se mais ou menos sob a mesma orientação da França, especialmente os que têm fronteiras com a Russia, que vão mais longe e pedem um armamento positivo.

A Finlandia faz observar que obteve ha pouco a sua independencia e que portanto os seus armamentos se encontram ainda no periodo de organização. Por essa razão reservou-se o direito de notificar á Conferencia do Desarmamento a quantidade de armamentos que julga necessarios para a sua propria defesa nacional.

A Polonia assinala o facto dos armamentos russos, e acentua a necessidade de acomodar a medida dos seus armamentos proprios á da Russia. O estado actual dos seus armamentos não pode pôr-se em confronto com o dos russos, e têm de submeter-se a um consideravel aumento, pois a Russia, livre de peias ou compromissos com a S. D. N., pode em qualquer ocasião aumentar os seus proprios armamentos e provocar, em casos de incidentes, uma guerra. Além disso, a Polonia tem que defender 3.936 quilometros de fronteiras, e já fez no seculo XVIII dolorosas experiencias com as suas tentativas de desarmamento. Tambem a Polonia, portanto, apresentará na onferencia do Desarmamento propostas de aumento de armamentos.

A Romenia considera tambem insuficientes os seus armamentos, dada a sua situação geografica, e pede para si, pelo menos em principio, o direito a maiores armamentos. Pretende aumentar especialmente os seus apetrechos maritimos, pois estes são muito menores que os das potencias do Mar Negro.

Tambem a Yugoslavia pretende aumentar sobretudo os armamentos navais. Afirma este pais que, atendendo á sua vizinha Italia, os seus armamentois navais estão ainda muito longe do limite projectado, e que no actual estado de coisas considera estar em condições de aumentar os armamentos, e não dum desarmamento.

Além destas propostas, conta-se nos circulos da S. D. N. que os Estados da America Latina manifestarão tambem os seus propositos de maiores armamentos navais. Embora estes estados nunca tenham até agora dado notificação oficial dos seus propositos de armamento, os seus representantes, no decurso das discussões sobre o desarmamento, aludiram já ao facto de que os armamentos navais dos Estados sul-americanos são insuficientes para atender ás necessidades da defesa das costas.—(United Press)

A ultima sessão
da camara espanhola

MADRID, 25. — A Camara prosseguiu na sessão nocturna a discussão do projecto de regulamentação bancaria.

Discutindo o artigo 6.º, o sr. Alba combateu-o e atacou principalmente o paragrafo que autoriza o ministro das Finanças a dispôr da garantia ouro de mais de 300 milhões de pesetas e preguntou por que razão se tinha suprimido a intervenção governamental na regulamentação dos cambios, combatendo a redução da circulação fiduciaria decretada esta semana.

O orador atacou em seguida o «modus vivendi» com a França, e finalmente pediu a intervenção parlamentar na aplicação da lei de regulamentação bancaria.

O ministro das Finanças respondeu que como a intervenção parlamentar não podia ser secreta, perderia a eficacia, e recorda que Alba foi censurado por ter aumentado a circulação fiduciaria.

Alba insistiu, mas Prieto resistiu resolutamente e assim foi aprovado o artigo 6.º, aprovando-se em seguida, sem discussão os artigos de 7 a 13.

O projecto de Prieto encontra-se, pois, completamente aprovado. A Camara rejeitou em seguida a proposta de Royo e Villanova pedindo que a lei entre em vigor só em 1 de janeiro de 1932, e aceitou a proposta de Eudeja pedindo que entre em vigor no dia seguinte ao da sua promulgação. A sessão foi em seguida levantada. — (Havas).

Uma medida de Hoover

WASHINGTON, 25. — Depois de um estudo profundo, Hoover decidiu não exercer represalias contra os novos direitos ingleses, pois só cêrca de 10 por cento do valor dos produtos americanos exportados para Inglaterra são afectados pelas novas pautas. — (Havas).

Desastre de aviação

NAPOLES, 25.—A um bi-motor inglês tripulado por Brakbourne e Seagrave, que segue de Atenas para Londres, quebrou-se a helice no momento da partida, ficando ferido o mecanico Shearman. — (Havas).

CHARGEURS REUNIS E SUD-ATLANTIQUE
Para o BRASIL e RIO DA PRATA

EUBÉE — Em 30 de Novembro, para Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos Aires.

PAQUETES RAPIDOS

L'ATLANTIQUE — (Novo paquete) Em 12 de Dezembro. | Para Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos Aires.

MASSILIA — Em 23 de Janeiro.

Recebem-se passageiros de luxo, 1.ª, 2.ª classes, 3.ª preferencia e 3.ª classe

Para Vigo e Havre
FORMOSE — Em 16 de Dez.

Para Vigo e Bordeus
L'ATLANTIQUE — Em 3 de Dez.

Para passagens, carga e esclarecimentos, trata-se com os
AGENTES GERAIS EM PORTUGAL
COMPTOIR MARITIME FRANCO-PORTUGAIS, Limitada
Sucessor de DIOGO JOAQUIM DE MATOS
No PORTO
R da Nova Alfandega, 7
Tele one 2926
Em LISBOA
Cais do Sodré, 32 a 38
Telefones 2 7345 e 2 7346

CARTAZ
TEATROS

Nacional — A's 21 e 30 — «A Severa».
Trindade—A's 21 e 30—«O quarto 222».
Ginnasio—A's 21 e 30—«O deitar da noiva»
Avenida — A's 20 e 30 e ás 22 e 30 — «Ai-lói».
Maria Vitoria—A's 20 e 30 e 22 e 30—«A Nau Catrineta».
Variedades—A's 20 e 30 e ás 22 e 30—«O Mexilhão».
Coliseu—A's 21—Companhia de Circo

ANIMATOGRAFOS

São Luis — A' 21 e 30.
Politeama—A's 21 e 15.
Fivoli—A's 21 e 15.
Odeon—A's 21 e 30.
Olimpia — Das 14 e 30 ás 24.
Condes—A's 21 e 15.
Royal Cine — A's 21 e 30
Cine Palacio — A's 21 e 45.
Central—A's 21 e 30.
Chiado Terrasse—A's 21.
Capitolio—A's 21
Palatino—Rua Filinto Elisio, e Santo Amaro
Gaio d'Ouro (Parque Mayer)—Variedades
Salão Ideal—A's 18.
Paris-Cinema (Sonoro)—R. Domingos Sequeira.

DINHEIRO!!
Empresta-se, ao juro da lei, sôbre todos os artigos que ofereçam garantia. Compra e vende antiguidades, ouro, joias, etc.
José Mayer
18 — RUA DO LORETO — 18
TELEFONE 2 2381

Leilão judicial
Falencia da Companhia Exportadora da Africa Portuguesa Ltd.

No dia 26 do corrente, ás 14 horas, no 2.º andar da rua dos Douradores, n.º 83, serão vendidos pelo maior lanço oferecido sobre o valor da sua avaliação, os moveis arrolados na mesma falencia e 125 sacos de café de Ambriz.

Uma elegante...

... mas elegante de gosto «rafinée», presta rigorosa atenção aos mais pequenos detalhes da sua «toilette».

Os mais finos e delicados complementos da «toilette» feminina: carteiras, luvas, colares, pulseiras, etc., verdadeiras manifestações de arte e bom gosto são aqueles que apresenta A Pompadour, 28, Chiado, 30

As dôres e as inflamações de origem Reumatica e gotosa desaparecem como por encanto com o
ATOPHAN

Em tubos de 20 comprimidos e na embalagem economica de 10 comprimidos.

ODEON HOJE ás 21,15 h.
A celebre opereta
MAM'ZELLE NITOUCHE
com a mais engraçada actriz-fantasia de cinema: ANNY ONDRA e o grande comico Karl Weiss, nos principais papeis.

ULTIMAS NOTICIAS

AZULEJOS E PANNEAUX
das fa...
Comp.ª das Fabricas Ceramica Lusitania
Lisboa R. Arco Cego, 88 | Porto R. Almada, 249 | Coimbra Loreto

EM PAÇO D'ARCOS

UM EDIFICIO

que tem sido apedrejado durante as ultimas noites por desconhecidos

Em Paço de Arcos, ha um ratão, que não se sabe ainda quem seja, e que está ensaiando ha dias, naquela vila, uma curiosa variante da lei do inquilinato.

Na Vila Marquês de Pombal, vive, com dois filhos menores, a esposa de um sargento de nome Arnaldo Pereira, que foi recentemente deportado por motivos de ordem politica, e cuja residencia é, pelos modos, cubiçada no sitio.

Na impossibilidade dum despejo legal que fizesse vagar a casa, a pessoa interessada ou quem quer que é, lembrou-se de recorrer ás almas do outro mundo, crente, na sua tacanhez, de que, num tempo destes, e em Paço de Arcos, ainda haveria quem se fiasse nas pedradas de além-tumulo.

Claro que ninguem acreditou; mas o certo é que a residencia do sargento Pereira é apedrejada todas as noites, valentemente, não havendo vidraça nem telha que resistam á misteriosa lapidação.

O povo da terra, com o respectivo regedor á frente, acorre ao local, mal se acendem as luzes. E, dali a pouco —é pedrada que ferve...

Donde vêm os projecteis? Não se sabe. Quem os arremessa? Não se sabe tambem. O que se sabe é que a pobre mulher do sargento Pereira, e com ela os filhos que vivem sob a sua protecção, nunca mais tiveram maneira de dormir na casa endiabrada.

O sr. Augusto Porto—que é o regedor—tem empregado todos os esforços para descobrir o autor ou autores da proesa, sem que as diligencias sejam coroadas de exito. E todas as noites, cresce a romaria de curiosos, todas as noites se repete o apedrejamento, cada vez mais teimoso e mais tocado de misterio. Nunca mais se sabe o que aquilo é, e anda toda a gente intrigada, á espera que a Policia descubra o segredo, que, segundo vimos «in-loco», não é de muito dificil explicação.

Noticias de Espanha

Os socialistas no govêrno

MADRID, 25. — O sr. Largo Caballero fez declarações aos jornalistas, insistindo nos pontos de vista que ultimamente tem defendido, ou seja, de que os socialistas devem continuar a fazer parte do govêrno até se votarem as leis complementares da Constituição, e isto por serem eles os mais corajosos defensores do regimen. — (United Press).

Agua, gás e electricidade

MADRID, 25.—Os operarios de toda a Espanha que trabalham nas companhias de Agua, Gaz e Electricidade, ameaçam fazer greve se não fôrem atendidas certas reclamações que apresentaram. - (United Press).

CIGARROS
WHITE HORSE
NATAL-1931
SENHA-BRINDE
WHITE HORSE
Pregunte nas Tabacarias como juntando estas senhas, poderá ficar possuidor dum aparelho de radiotelefonia «CLARION».

O ANGOLA E METROPOLE

Alves Reis

foi hoje mais uma vez julgado declarando que não dirá, desta vez, senão a verdade

O ultimo capitulo do caso Angola e Metropole está tendo o seu epilogo, no 6.º Juizo do Tribunal da Boa-Hora.

Não ha grande interesse, por parte do publico.

Alves Reis foi o primeiro reu a chegar á Boa-Hora. Acompanhava-o o chefe dos guardas da Penitenciaria, sr. José Gonçalves. Tinha um sorriso de indiferença, quando passou entre as pessoas que o aguardavam no Tribunal.

A's 12 horas, um oficial de diligencias convidou as testemunhas e as outras pessoas que tinham de assistir á audiencia, para tomarem lugar na sala do 2.º Distrito.

★ ★ ★

A's 13 horas, sobem á tribuna de julgadores os srs. drs. Nunes de Carvalho, juiz-presidente; Paulo Gomes e Simão José. Procede-se á chamada das testemunhas de acusação e de defesa. As de defesa de Alves Reis, bem algumas dos outros réus, faltam. E o presidente manda que cada uma delas seja multada em 200$00, desde que não justifiquem a sua falta, dentro de 24 horas.

O sr. juiz-presidente interroga Alves Reis. E, quando lhe pregunta em que se ocupa, obtem a seguinte resposta:

— Hoje sou comerciante.

— Já respondeu alguma vez?

— Sim, senhor. Fui julgado e condenado no Tribunal de Santa Clara.

Como lhe fôsse observado que podia responder ás restantes preguntas, ou delegar no seu defensor, Alves Reis declarou-se á disposição dos juizes, para responder a tudo:

— E' acusado de ter aproveitado a cumplicidade doutros co-reus e de sua tia, para a falsificação de documentos com os quais se pretendia demonstrar a responsabilidade de diversas pessoas, e de ter conseguido a falsificação das assinaturas dos srs. Inocencio Camacho e Mota Gomes. E' ainda acusado de ter uma pistola na sua cela.

— A exposição de V. Ex.ª — disse Alves Reis — é bastante extensa, e não posso responder sinteticamente. Na primeira fase do meu primeiro processo, fiz ao sr. dr. Crispiniano da Fonseca declarações que não são bem a expressão da verdade. Agora, desejo falar só a verdade, verdade que de algum modo pode beneficiar os meus co-reus, para que V. Ex.as possam fazer uma distribuição equitativa de Justiça. Manuel dos Santos procurou-me na Penitenciaria, para me oferecer a falsificação das assinaturas do sr. Inocencio Camacho. Como ele era, a esse tempo, uma criança, dei-lhe os melhores conselhos e pedi-lhe que não se metesse nessas coisas. Dias depois, apareceu-me, com uma carta dum amigo meu. Como nessa época eu estava em guerra acêsa com o Banco de Portugal, toldado por um sonho de loucura e ambição, não ouvia os meus amigos nem as pessoas que me eram queridas. E, como o Manuel dos Santos me aparecesse na Penitenciaria, com as assinaturas do sr. Inocencio Camacho bem falsificadas, aproveitei o seu oferecimento. Apesar de ele ser uma criança, não pensei nas consequencias que daí poderiam advir. Numa sexta-feira, Manuel dos Santos apareceu-me com as assinaturas de todos os directores do Banco falsificadas. Só me interessava a do sr. dr. Emidio da Silva. Devo declarar que, tanto as assinaturas como os documentos, não eram para enviar á casa Waterlow.

Uma pequena pausa.

— Disse então a Manuel dos Santos que tinha necessidade de arranjar papel timbrado do Banco de Portugal. Ele, dias depois, apareceu-me, com um ar triste a dizer que não podia arranjar o papel. Afirmei-lhe: «—Não te apoquentes, porque o arranjarei!». Na minha cela da Penitenciaria, tinha ainda umas centenas de folhas desse papel. Como ele me pedisse uma recomendação para um emprêgo, mandei-o ir a casa de minha tia, que ignorava tudo quanto se passava. Quando fui visitado por minha tia, meti dentro dum envelope fechado uma folha de papel timbrado do Banco de Portugal e dei-lho para entregar a Manuel dos Santos, sem lhe dizer do que se tratava. Ha quem afirme que Manuel dos Santos agiu a soldo do Banco de Portugal, o que eu não creio, visto ele não ter sido preso em casa de minha tia a falsificar qualquer assinatura. Não pedi a ninguem para falsificar documentos, porque se o quizesse, adquiri-los-ia na Holanda, por intermedio de Marang.

— Confirma as declarações feitas na policia?

— Sim, senhor. Menos as que fiz de que os documentos e assinaturas falsas eram para entregar a Waterlow.

— Quando mandou fazer o papel timbrado?

— A data, não a posso precisar.

— O papel timbrado era o mesmo?

— E' o mesmo.

— E' acusado de ter dado dinheiro, para serem furtados do Ministerio dos Estrangeiros varios documentos.

— A lucida inteligencia de V. Ex.ª compreenderá que eu não sabia que no Ministerio dos Estrangeiros existiam quaisquer documentos interessantes, se não houvesse alguem que mo dissesse. Eu não desejo tocar num morto. Se esse homem estivesse hoje aqui a defender-me, ele poderia justificar-se.

— E' verdade ter a pistola e não possuir a respectiva licença?

— E' verdade!

Seguiram-se os restantes reus: Manuel dos Santos, D. Virginia Alice Alves Reis, Alfredo Ascensão Araujo, Fernando Teles, Paulo Cruz e João de Deus, os quais declararam delegar a sua defesa nos respectivos advogados, srs. drs. Nobrega Quintal, Mario Monteiro, Campos Lima, Constantino Fernandes e Silverio Lebre, que leram interessantes e bem deduzidas contestações de defesa dos arguidos, pelas quais procuram demonstrar a sua falta de culpabilidade.

A acusação está a cargo do delegado do Ministerio Publico, sr. dr. Paulo Leitão.

O sr. dr. Mota Gomes, representante do Banco de Portugal, preguntado pelo presidente do tribunal, sôbre se desejava fazer algumas declarações, além das que constam do processo, disse que não, pelo que foi dispensado de assistir á audiencia, que continua á hora a que fechamos o nosso jornal.

Agradecimento

Annibal Tavares vem patentear o seu nunca esquecimento, pelas pessoas amigas, e colectividades, que durante a doença do seu filho Fernando Costa Tavares se interessaram, quer pelo telefone, quer pessoalmente, a todos agradece, pedindo desculpa de recorrer a êste meio mas por falta de indicações de moradas assim é obrigado.

Lisboa, 25 de Novembro de 1931.

NA MANDCHURIA

OS JAPONESES

abandonam Tsi-Tsi-Har e os chineses preparam-se para atacar Mukden

MUKDEN, 25 — O quartel general japonês não recebeu desde as 14 horas qualquer nova informação sôbre o combate travado a cêrca de 40 quilometros a sudoeste desta cidade.

Todavia, parece que foi durante um reconhecimento efectuado por duas companhias do posto japonês de Chulluho que os soldados chineses fizeram fôgo sôbre os japoneses, que ripostaram imediatamente.

Ignora-se se o ataque provinha de tropas regulares ou de bandidos, mas diz-se que tomaram parte nele 1.500 chineses.

Uma companhia de infantaria japonesa seguiu imediatamente para o local enquanto 400 soldados chineses vinham de Hsinmintun pelo caminho de ferro Pequim-Mukden para Haotaisham.

Como se recele um ataque geral a Mukden, a brigada mixta japonesa que chegou ha dias, encontra-se de prevenção para entrar imediatamente em acção.—(Havas).

Um aviso da Russia

MOSCOVO, 25 — Um dos membros da missão militar sovietica dirigiu-se a Mukden para avisar o comando japonês de que as guardas brancas tencionavam apoderar-se do caminho de caminho de ferro oriental chinês.

Um destacamento de guardas brancos tomaria a estação de Kharbine e ordenaria a paralização imediata dos comboios enquanto outros destacamentos ocupariam as oficinas, massacrando os representantes da missão japonesa.

O general Kilosmins, chefe das organizações brancas, apesar de ser possivel que a guerra russo-japonesa se não dê, tencionaria formar um estado tampão no Extremo Oriente, desempenhando os guardas brancos um papel importante na realização dêste plano.—(Havas).

Mukden será atacada?

TOQUIO, 25—Segundo informações de origem japonesa, as fôrças militares chinesas estão-se concentrando na região de Hsimmaintum, esperando-se um ataque a Mukden.

Segundo outras informações, os destacamentos japoneses foram atacados em Kaotaitze, tendo os aviões japoneses bombardeado os chineses na região ferro-viaria do sul da Mandchuria.—(Havas).

As baixas nos combates

MUKDEN, 25 — Depois do vivo combate de ontem em Haotsishan—diz o relatorio oficial—a guarda japonesa do caminho de ferro de Chulluho repeliu o ataque de uma fôrça chinesa de 350 homens, que bateu em retirada deixando 60 mortos. Os japoneses tiveram 4 mortos e 9 feridos.—(Havas).

Está reunida a S. D. N.

LONDRES, 25 — O conselho da Sociedade das Nações reune novamente esta tarde em Paris, aguardando-se as respostas dos govêrnos chinês e japonês sobre as propostas da remessa de uma comissão para investigar «in loco» a situação na Mandchuria.—(Havas).

Medidas pacifistas

NOVA YORK, 25 — Os representantes de 41 organismos de paz pediram a Hoover para convidar o Congresso a proibir a remessa de armas e munições para o Japão e para a China.—(Havas).

Jornalistas que chegam

PEQUIM, 25—Chegaram á Mandchuria 16 jornalistas estrangeiros, sendo 11 americanos e 4 ingleses.—(Havas).

A retirada dos japoneses

TOQUIO, 25 — O ministro da Guerra informa oficialmente ter-se iniciado a retirada do grosso das fôrças japonesas da ocupação de Tsi-tsi-Har.—(United Press).

Examinem os novos modelos
Clarion Radio